

FÉ DA GILEADE.

Uma amostra com citações do livro A Fé da Igreja Gileade produzido por mim, aguardando somente a aprovação e prefácio do Conselho Ministerial para ser publicado.

INTRODUÇÃO

“O objetivo deste livro se mostra como um texto referência da IGREJA GILEADE, inferior (óbvio) as Escrituras, todavia uma exposição do que nela ‘está escrito’. Onde, a confissão da nossa fé, é nada mais do que uma resposta da revelação divina, presente na Bíblia Sagrada. Como podemos constatar na resposta do apóstolo Pedro: ‘Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.’ (Mateus 16:16 ARA). Como disse o apóstolo Paulo: ‘Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creeres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.’ (Romanos 10:9 ARA). [...] Esta obra tem por finalidade também promover uma unidade teológica das IGREJAS GILEADES. Para que não venhamos a ser uma ‘cocha de retalhos’. E venhamos a obter aquilo que está no ditado atribuído a Agostinho, que chama de essencial, em sua famosa frase: ‘Nas coisas essenciais, unidade, nas coisas não essenciais, liberdade, e em todas as coisas, caridade [amor]’. Ora, reconhecendo o que pontuamos em nosso estatuto e em nosso credo, temos como exposto publicamente a fé da IGREJA GILEADE dirimida neste livro e declarada como o nosso ‘essencial’.” (página 5-7).

HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DO NOSSO CREDO

“A confecção do Credo da IGREJA GILEADE deu-se por meio de uma comitiva delegada pela assembleia de ministros da Convenção Interina em setembro de 2007 que é citada posteriormente na ata de reunião do dia 13 de fevereiro de 2008 2, realizada na Igreja Cristã Gileade de Parangaba. Cujos os mesmos membros são indicados para a confecção do Estatuto Social da IGREJA GILEADE. Os citados nesta ata são os pastores: Carlos Jorge Saldanha, Odair Barreto Silva, José Célio Vieira Sales, Daniel de Albuquerque Durand, Marcos Sérgio Pinheiro de Oliveira e Jairo Dantas. Essa equipe reuniu-se várias vezes nos meses de outubro de 2007 na Igreja Cristã Gileade do Carlito Pamplona, donde foram compilados e estudados os pontos do Cremos da Igreja Assembleia de Deus. Recomendação do Pastor Odair Barreto. Editamos o texto com pequenas modificações para ser apresentado em reunião cabível. No dia 03 de novembro de 2007 a equipe apresentou em reunião ordinária de ministros da Convenção realizada na Igreja Cristã Gileade do José Walter”. (página 11).

AS CITAÇÕES TEOLÓGICAS DO ESTATUTO DA IGREJA GILEADE

“Somos uma igreja Trinitariana. Em nosso Estatuto professamos firmar nossa crença: “No único Deus, eternamente subsistente em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo”. 3 Assunto que faremos menção com propriedade mais adiante, em nosso Credo. Acreditamos ser a doutrina trinitariana a interpretação correta sobre Deus diante das outras interpretações, tais como: o unitarismo, o unicismo e o processualismo”. (página 14).

“Somos uma igreja do livro sagrado: A Bíblia. Em nosso Estatuto professamos crer: ‘Na Bíblia Sagrada, divinamente inspirada, única regra de fé e conduta, composta de um cânon de 66 livros’. Trataremos dos detalhes sobre essa confissão em nossa afirmação dos pilares da reforma protestante: Sola Scriptura; e em nosso Credo. Acreditamos ser a Bíblia o texto pelo qual Deus decidiu se comunicar com o ser humano”. (idem).

“Somos uma igreja de particularismo cristão. Em nosso Estatuto professamos crer: ‘Em Jesus Cristo, único salvador e mediador’. Trataremos dos detalhes sobre essa confissão em nossa afirmação dos pilares da reforma protestante: Solus Christus. Respeitamos o pluralismo religioso, mas não concordamos com ele. Acreditamos ser Jesus suficientemente o meio divino pelo qual nos trouxe redenção. Sem Jesus, não há vida com Deus, sem Jesus não há como ter paz com Deus, sem Jesus não há saída para o ser humano, a não ser o seu destino certo de morrer em seus erros e pecados sem solução. Com o triste fim de morte eterna”. (idem e página 15).

“Somos uma igreja pentecostal conservadora. A IGREJA GILEADE: ‘Fundamenta-se na teologia clássica, pentecostal e ortodoxa’ ou ‘Sua teologia é clássica, pentecostal e ortodoxa’. Essas afirmações teológicas tornam-se necessárias para que possamos expor ao público no que acreditamos. Não somos uma igreja de linguagem ambígua. Temos claramente em nossos documentos aquilo que propomos ser”. (página 15).

“Teologia Clássica: É a teologia antiga, baseada nos fundamentos teológicos já estabelecidos pela igreja cristã, presente nos credos primitivos, destacamos: Apostólico e Atanasiano (falaremos deles mais adiante). Reafirmados no movimento fundamentalista, donde veio os cinco pontos do fundamentalismo. Reforçados nos cinco pilares da reforma protestante e nas doutrinas essenciais da fé cristã explanadas na Teologia Sistemática”. (página 16).

Teologia Pentecostal: “O que podemos dizer em poucas palavras o que é o pentecostalismo? Deixarei que Stanley Horton (1997. P.35) faça-me a preliminar: ‘O Pentecostalismo surgiu do Movimento da Santidade do século XIX. A formulação do evangelho integral, o zelo pela evangelização do mundo nos últimos dias e a oração intensiva pelo derramamento do Espírito Santo precipitaram os reavivamentos em Topeka, Los Angeles, e os muitos que se

seguiram'. Por isso, o pentecostalismo é um movimento que preza pela santificação dos cristãos e pela evangelização do mundo (é um movimento missionário). Que acredita que Jesus salva o pecador, o batiza no Espírito Santo, cura as enfermidades e breve voltará para buscar a sua igreja". (página 61).

"Sobre o pentecostalismo na Gileade, a nossa forma de ser, é considerada moderada, que tem tudo a ver também com a forma de ser pentecostal reflexiva, como sempre tínhamos esta visão; e quanto a forma do uso dos dons espirituais, a forma deve ser equilibrada, ou seja, nem ir para um extremo e nem outro. Não ir para o extremo de abafar os dons, por conta de muitas coisas que acontecem por aí, por pessoas que usam indevidamente dos dons, e nem ir para uma extrema emoção, onde os dons se tornam coisas de meramente "emoção" sem haver edificação, o propósito principal dos dons na igreja do Senhor Jesus é edificação". (Pastor Marcos Sérgio – Presidente da CIMING 2017). (página 62, 63).

"O que eu entendo em primeiro lugar é a respeito do que é o pentecostalismo, a gente observa nas raízes do movimento na igreja de Atos dos Apóstolos [...] que o pentecostal é aquele que tem todo os princípios cristãos, é aquele que guarda as ordenanças da Palavra de Deus, que procura viver a palavra de Deus, e no meu ver isso é o pentecostalismo. Só que as igrejas neopentecostais [...] nestes últimos 20 e 30 anos aconteceu uma grande mudança, e hoje o povo vai muito para o lado do "reteté" e muitas outras coisas que distorce o pentecostalismo [...] Na Gileade [...] a gente tenta equilibrar e frear esse "reteté", que [...] é muito voltado para uma carnalidade [...] eu procuro sempre trazer um equilíbrio para a igreja mostrando dentro da Palavra o princípio de ser um verdadeiro cristão, aquele que procura viver a Palavra, amar o próximo, respeitar o próximo e ajudar o próximo". (Pastor Joaquim Vieira. Membro do Conselho Ministerial da CIMING 2017/18). (página 63).

"Em relação a pentecostal moderado, equilibrado ou total. Eu penso que o equilíbrio é o caminho. E esse caminho não é muito fácil, porque é o caminho que a Bíblia ensina: o domínio próprio. E eu penso que neste sentido, quando a gente passa para um extremo, todos os extremos são perigosos. E a meu ver, quando você passa para um pentecostalismo extremado, eu só posso dar o nome de neopentecostalismo para isso". (Pastor Wellington Gomes. Membro do colegiado de pastores da CIMING. Professor do seminário teológico KALEO). (página 64).

"Portanto, a IGREJA GILEADE tem por base uma teologia pentecostal equilibrada, com suas ênfases em Jesus: Salvador, Batizador, Médico e Rei Vindouro. Isto é, que Jesus: 1) salva, 2) batiza no Espírito Santo, 2) cura e 4) breve voltará. Mais detalhe sobre estes pontos verá no conteúdo do próprio Credo da IGREJA GILEADE que será explanado [...] Essa igreja está focada no

pentecostalismo clássico acompanhada de uma postura moderada.”. (página 65, 66).

“Teologia Ortodoxa: Prezamos pela interpretação correta do texto bíblico. Com base na hermenêutica e exegese. A palavra ‘ortodoxa’ quer dizer: ‘relativo a ortodoxia, que segue a ortodoxia’. Não confundir com “que segue a igreja ortodoxa”. A igreja ortodoxa é a Igreja Católica Grega, que veio do cisma com a Igreja Católica Romana em 1054. Ortodoxa vem das palavras gregas: ‘orthos’ que quer dizer: ‘reto, ereto: a) justo. b) não torto’. E ‘doxa’ que quer dizer: ‘1) opinião, julgamento, ponto de vista. 2) opinião, estimativa, seja boa ou ruim, a respeito de alguém’. Ortodoxa é, portanto, o reto julgamento, opinião correta. Como diz o dicionário: ‘Doutrina declarada verdadeira. 2) Qualidade de ortodoxo. A teologia ortodoxa é aquela que busca obter o julgamento correto na interpretação do texto da Bíblia. Esta teologia resulta do uso das ferramentas textuais.”. (página 73,74).

CREDO* DA IGREJA GILEADE (páginas 84-372).

Creemos...

1. Em um único Deus (Is.45.5), Criador de "todas as coisas" visíveis e invisíveis (Is.44.24; Cl. 1.16-17), atemporal (Is.40.28), ilimitado e imaterial (Jo.4.24), pessoal (Gn.1.26) e Santo (Sl.22.3), subsistente em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo (Mt.3.16,17), onisciente, onipotente e onipresente (Hb.4.13; Gn.17.1; Sl.139.7) e que governa soberanamente todas as coisas (Lm.5.19; Jr.10.23).

2. Na inspiração verbal da Bíblia Sagrada, única regra infalível de fé normativa para a vida e o caráter cristão (2Tm.3.14-17).

3. Na concepção virginal de Jesus, em sua morte vicária e expiatória, em sua ressurreição corporal dentre os mortos e sua ascensão vitoriosa aos céus (Is.7.14; Mt.1.20; Rm.8.34 e At.1.9).

4. Na pecaminosidade do homem que o destituiu da glória de Deus, e que somente o arrependimento e a fé na obra expiatória e redentora de Jesus Cristo é que pode restaurá-lo a Deus (Rm.3.23; Ef.2.1-3 e At.3.19).

5. Na necessidade absoluta do novo nascimento pela graça mediante a fé em Cristo e pelo poder atuante do Espírito Santo e da Palavra de Deus, para tornar o homem digno do Reino dos Céus (Jo.3.3-8, Cl.3.9,10 e Ef.2.8-9).

6. No perdão dos pecados, na salvação presente e perfeita e na eterna justificação da alma recebidos gratuitamente de Deus pela fé no sacrifício

efetuado por Jesus Cristo em nosso favor (At.10.43; Jo.5.24 ; 1Ts.5.9, Hb. 5.9; 7.25 e Rm.1.1).

7. No batismo bíblico efetuado por imersão do corpo inteiro uma só vez em águas, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, conforme determinou o Senhor Jesus Cristo (Mt.28.19; Rm.6.3-6 e Cl.2.12) e na Santa Ceia como ato memorial de sua morte (1Co.11.23-29).

8. Na necessidade e na possibilidade que temos de viver vida santa mediante a obra expiatória e redentora de Jesus no Calvário, através do poder regenerador, inspirador e santificador do Espírito Santo, que nos capacita a viver como fiéis testemunhas do poder de Cristo (Hb.12.14; 1Ts.5.23 e 1Pe.1.15).

9. No batismo bíblico no Espírito Santo que nos é dado por Deus mediante a intercessão de Cristo, com suas devidas evidências, conforme a Sua vontade (Lc.24.49; At.1.5; 2.4,16-18).

10. Na atualidade dos dons espirituais distribuídos pelo Espírito Santo à Igreja para sua edificação, conforme a sua soberana vontade (1Co.12.1-12).

11. Na Segunda Vinda pessoal de Cristo, em duas fases distintas. Primeira - invisível ao mundo, para arrebatá-la sua Igreja fiel da terra; segunda - visível e corporal, com sua Igreja glorificada, para reinar sobre o mundo durante mil anos (1Ts.4.16-17; 1Co.15.51-54; Ap.19.14; Cl.3.4; Mt.24.30; Zc.14.5 e Jd.14).

12. Que todos os cristãos comparecerão ante o Tribunal de Cristo, para receber recompensa de acordo com as obras praticadas por meio do corpo (2Co.5.10).

13. No juízo vindouro que recompensará os fiéis e condenará os infiéis (Dn.12.2; Ap.20.11-15).

14. Num novo céu e numa nova terra onde habitaremos eternamente com Cristo (2Pe.3.13).

* Regimento Interno da Igreja Cristã Gileade de Aerolândia. Registrado em cartório em 09 de abril de 2008. Aprovado em Assembleia Geral local em 10 de novembro de 2007.

* Credo aprovado em reunião ordinária do ministério Gileade da CIMING em 03 de novembro de 2007. Conforme ata de reunião.

CONCLUSÃO (página 372).

“Desde a história da formação do Credo da Gileade, suas citações teológicas em seu Estatuto, e suas afirmações no seu Credo. A Igreja Cristã Gileade mostra-se uma igreja evangélica séria, que teme a Deus e ama a Sua Palavra”.